

015- COMPORTAMENTO GERMINATIVO DE SEMENTES DE MARIA PRETINHA (*Solanum americanum*) EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA E QUALIDADE DE LUZ. T.C.A.B. Leal*, J. F. da Silva*, R.F. da Silva* e A.R. Condé*. *UFV, Viçosa, MG.

Os diversos mecanismos de perpetuação de plantas daninhas em campos cultivados são ainda pouco conhecidos, ocasionando sérias dificuldades na determinação da estratégia de controle adequada. No sentido de estabelecer um modelo preliminar de ajuste ecofisiológico do estabelecimento de Maria-Pretinha no campo, foram conduzidos experimentos em laboratório, considerando-se a resposta germinativa da referida solanácea a fatores ambientais, como luz e temperatura. Sementes provenientes de lote recém-colhido foram submetidas a temperatura constante de 25°C e temperaturas alternadas de 15°C e 20°C (16/8 h), em combinações de tratamentos de luz completa, vermelha, vermelho-distante e escuro, por um período de 16 dias. Foram avaliados os efeitos das diferentes combinações de temperatura e luz sobre a germinação. Após a análise dos dados obtidos conclui-se que as sementes de maria pretinha requerem temperaturas alternadas para germinação e que sob estas condições podem germinar mesmo quando submetidas à radiação vermelho-distante ou escuro. A máxima germinação ocorreu quando as sementes foram submetidas a ciclos diários de 20°C.